



Bell Fotos e Stefane Mattos



Acima o Tuca lotado assiste ao debate; abaixo (esquerda) os candidatos da chapa Renova PUC, professora Carla Longhi e professor Vidal Serrano, à direita, pela Chapa PUC-SP Nosso Tempo é Agora, o professor Márcio Fonseca e a professora Patrícia Penha

## DEBATES ENCERRAM CAMPANHA ELEITORAL

A Comissão Central Organizadora pautou, como encerramento da campanha eleitoral para a Consulta à comunidade, uma série de debates em todos os campi da universidade. Depois dos campi Marquês, Ipiranga e Sorocaba foi a vez do campus Monte Alegre, onde dois concorridos debates fecharam, na terça-feira, 14/05, os preparativos para o processo eleitoral.

Pela manhã e à noite, os professores Vidal Serrano Jr e Márcio Fonseca, juntamente com suas respectivas vices, professoras Carla Longhi e Patrícia Penha, apresentaram suas plataformas e responderam às perguntas sorteadas de um rol previamente enviado, de professores, estudantes e funcionários, diante de um Tuca lotado e empenhado em defender os seus candidatos. Depois, houve um bloco de perguntas entre as chapas. Nos dois períodos, os candida-

tos enfatizaram suas intenções. O professor Vidal e a professora Carla insistiram no posicionamento de que a sua chapa 1 Renova PUC se constituiu como oposição à atual reitoria, e veem a chapa 2 PUC-SP Nosso Tempo é Agora como uma continuidade da atual gestão. “Somos contra essa Reitoria omissa que fecha cursos e não dialoga com a comunidade”, afirmou o atual diretor da Faculdade de Direito, que caracterizou sua plataforma sobre os eixos diálogo, planejamento e inovação.

Na sua apresentação, o professor Márcio, atual pró-reitor de Pós-Graduação, acentuou que não representa a continuidade da atual gestão e que sua candidatura é alicerçada em um projeto coletivo que não acredita em soluções fáceis e que pretende direcionar a sua futura gestão para a construção de consensos que possam ser levados em conjunto com a comunidade à

Fundasp. Revelando seu compromisso com a carreira docente e a dos funcionários, afirmou que “Nosso compromisso é com uma PUC-SP antirracista, democrática e inclusiva”.

### Permanência estudantil

Nos dois debates, as perguntas dos estudantes dirigiram-se preferencialmente para a problemática da permanência estudantil e da infraestrutura do campus Monte Alegre.

O professor Márcio entende que as mensalidades são altas e que pretende, juntamente com os estudantes, assumir uma interlocução com a Fundasp para buscar alternativas. Já o professor Vidal criticou o fechamento de cursos, que, segundo ele, tem sido uma realidade na PUC-SP que não pode continuar.

Os dois candidatos apontaram falhas gritantes na infraestrutura

de todos os campi da universidade. A insalubridade das salas é uma constante, com altas temperaturas em locais mal ventilados. O professor Vidal afirmou que a PUC-SP tem um Wi-fi extremamente precário, quase inexistente, o que é inadmissível em uma instituição que depende da tecnologia para exercer suas atividades. Já o professor Márcio novamente colocou como sua prioridade a organização da comunidade para que juntos possam exercer uma interlocução junto à Fundasp.

### Pesquisa e contrato de trabalho

Foram mencionados como problemas específicos dos professores a questão dos contratos docentes que cada vez mais são precarizados com contínuas deliberações da Fundasp. Mas,

Continua na página seguinte

## Continuação da página anterior

o que demandou uma discussão mais aprofundada foi a situação da pesquisa na universidade. O professor Vidal lembrou a posição da PUC-SP no RUF, Ranking Universitário da Folha, que coloca a PUC-SP como uma instituição de ensino bastante qualificada, mas quando se olha para a pesquisa da universidade, a posição é sofrível, o que, segundo o professor, deixa a universidade entre as instituições superiores que menos pesquisam no país. Já o professor Márcio lembrou os recursos que a sua pró-reitoria de pós-graduação carrega para a universidade e afirmou que o RUF não é o único parâmetro para se medir o desempenho da pesquisa.

## Situação dos funcionários

Os funcionários, em seus questionamentos aos candidatos, apontaram uma série de percalços que são enfrentados por eles diariamente. Um dos principais problemas é a falta de reposição dos administrativos que, quando demitidos, não têm substitutos contratados. Essa situação gera um acúmulo de trabalho para os funcionários que permanecem na instituição.

A carreira do quadro administrativo também se constitui em um problema crucial: não existe um plano de cargos e salários que contemple o acesso e a ascensão na carreira e que regulamente, de forma eficaz as diversas tarefas que cada um deve desempenhar em seu dia a dia, o que acarreta acúmulo

de funções e retrabalho. Por outro lado, há a inexplicável divisão entre funcionários subordinados à reitoria e funcionários subordinados à Fundasp. As ausências de pontes entre os dias de feriado e a impossibilidade de trabalho em home-office foram problemas mencionados pelos candidatos em suas visitas aos diversos

setores administrativos dos diversos campi.

Os candidatos encerraram suas participações exaltando suas intenções e a grande presença e incentivo da comunidade, conclamando os presentes e aqueles que acompanharam o debate pelo Youtube a votarem em suas chapas.

## Veja como votar na consulta à comunidade

A votação da Consulta à comunidade para a escolha do novo reitor da PUC-SP ocorre de maneira presencial em todos os campi da universidade entre os dias 20 e 24/05. Os votantes devem dirigir-se aos postos de votação em seu campus e após a liberação pelo mesário acessar o computador.

Os alunos devem utilizar o seu número de registro acadêmico e

a senha do Office 365, já os professores e funcionários devem utilizar o número de matrícula e a senha do Office 365.

Após verificar se a sua identificação está correta, o votante terá acesso à cédula, onde além dos nomes e chapas dos candidatos encontrará opções de voto em branco ou nulo. Ao concluir todas as etapas, o eleitor receberá um comprovante de votação.

## APROPUC reúne-se com os candidatos à Reitoria



Conforme decisão das assembleias e reuniões abertas da APROPUC, os candidatos à Reitoria da PUC-SP reuniram-se com as diretorias da Associação e do Sinpro-SP para debater os programas das chapas. Assim, o professor Márcio Fonseca, da chapa PUC-SP, Nosso Tempo é Agora e Vidal Serrano, da chapa Renova PUC, juntamente com suas equipes, reuniram-se nos dias 09/05 e 15/05, respectivamente, com a Associação.

Durante as últimas assembleias da APROPUC, os docentes levantaram uma série de problemas que hoje afetam diretamente os docentes, destacando-se o contrato de trabalho que não atende às necessidades dos professores e que é sistematicamente precarizado com as sucessivas deliberações da Fundasp. A última delas, a

03/2023, criou uma situação constrangedora para os ingressantes a partir de julho/2023, com uma quebra violenta da isonomia contratual, funcional e salarial. Hoje temos quatro tabelas salariais diferentes para o mesmo trabalho docente.

Por outro lado, falta também um projeto de encerramento de carreira com os docentes se submetendo à vexatória posição de serem mantidos com contratos aviltantes, que mal cobrem seus planos de saúde. A extinção de cursos e turmas faz com que os contratos sejam reduzidos, semestre após semestre, sem que uma política de ingresso de novos estudantes nesses cursos seja incrementada. A infraestrutura precária das salas de aulas e laboratórios é insuficiente e compromete boa parte das aulas nos diversos campi.



À esquerda, o professor Márcio e equipe juntamente com a diretoria da APROPUC; à esquerda a equipe do professor Vidal, ao centro Celso Napolitano, do Sinpro-SP.



Os candidatos, embora sem um plano concreto de resolução dessas demandas, se comprometeram a lutar para que as demandas mencionadas sejam revistas pela Fundasp. O professor Vidal colocou como um dos pontos principais de sua gestão a necessidade de revogação da deliberação 03/2023 da Fundasp e a recuperação do número de alunos da PUC-SP, privilegiando os cursos já existentes antes de criar outros, bem como lutar contra o repesamento docente.

Já o professor Márcio da Fonseca reconheceu todos os problemas apresentados pela

APROPUC, defendeu um projeto estrutural para a reformulação dos contratos docentes e o fim do repesamento na carreira docente. Mas ressaltou que isso só poderá ser feito com a construção de consensos com a comunidade, que reforce a interlocução com a mantenedora.

Os candidatos ressaltaram a importância do diálogo e participação da APROPUC nos encaminhamentos das demandas docentes da PUC-SP. Nesse sentido ambos consideraram fundamental o trabalho conjunto entre APROPUC e Reitoria e todos formalizaram a filiação à APROPUC.

# Professores já têm um novo Acordo Interno de Trabalho

A APROPUC e a Fundasp assinaram na terça-feira, 14/05, o texto do Acordo Interno de Trabalho dos Professores da PUC-SP, que deverá reger a participação no cotidiano funcional dos professores na universidade até 30/04/2025. O acordo é retroativo a 01/05. O novo texto praticamente repete, com poucas alterações, o texto em vigor anteriormente. As cláusulas com base econômica, excetuando salários, foram reajustadas em 9% (índice médio de reajuste das mensalidades estudantis), o auxílio-paternidade passou de 7 dias corridos para 15 dias úteis e a complementação salarial para acidente ou doença

teve sua redação alterada (veja quadro ao lado).

Porém, não foram aceitas algumas reivindicações dos docentes como a dispensa da renovação anual da autorização para desconto associativo em folha de pagamento e a concessão de benefícios para todos os docentes independentemente do contrato, de modo a contemplar a chamada cidadania docente.

No caso dos funcionários, a Afapuc e Fundasp, em reunião no dia 10/05, assinaram os Acordos Internos de São Paulo e de Sorocaba. No dia 16/05 foi assinado o Acordo Interno referente ao Hospital Santa Lucinda.



Padre Rodolpho Perazzolo, secretário-executivo da Fundasp e João Batista Teixeira, presidente da APROPUC, assinam o Acordo Interno de Trabalho dos professores

## PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES NO ACORDO INTERNO DOS PROFESSORES

**VIGÊNCIA** - 01/05/2024 a 30/04/2025

**LICENÇA PATERNIDADE** – Passou de 7 dias corridos para 15 dias úteis

**ADIANTAMENTO SALARIAL** – Passou de R\$ 3.215,00 para R\$ 3.504,35.

**AUXILIO FUNERAL** – Passou para R\$ 6.540,00. (Para professores o reajuste foi maior porque houve equiparação com os valores dos funcionários).

**AUXILIO ESCOLA** – Passou de R\$ 950,00 para R\$ 1.040,00

**COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL POR ACIDENTE OU DOENÇA** - Não havendo devolução por parte do funcionário, nos termos previstos nesta Cláusula, a FUNDASP poderá descontar os valores não devolvidos no limite de 30%, dos seus vencimentos líquidos, em folha de pagamento, até que o valor devido seja quitado. Quando se tratar de rescisão do contrato de trabalho, o desconto será feito na integralidade do TRCT, não se limitando ao percentual de 30% aqui tratado. Mediante o indeferimento do Benefício Previdenciário com a comprovação de que o funcionário cumpriu todas as etapas estabelecidas pela Previdência Social, devidamente acompanhados pela Medicina Ocupacional e pelo Serviço Social da FUNDASP, não se aplicará a regra de devolução dos valores antecipados.

**REFEIÇÃO PADRÃO:** permanece o desconto de 50% a professores com contratos inferiores a TP-20. Acréscimo: Parágrafo único: Para os professores brigadistas cadastrados e ativos, serão concedidas 05 (cinco) refeições padrão gratuitas no mês, não cumulativas, nos Serviços de Alimentação existentes nos Campi

**ANOTAÇÕES NA CARTEIRA DE TRABALHO** - Foi alterado o período em que a Fundasp se obriga a promover anotações e atualizações nas carteiras de Trabalho de 48 horas para 5 dias úteis.

## ASSEMBLEIA REMOTA

**Quinta, 23 de maio, às 15h30.**

Via Zoom (inscrições no site)

**Os patrões insistem no impasse. Vamos mostrar nossa força.**



campanha  
salarial2024

sinpro sp  
sindicato dos professores de são paulo

*Nesta página e na seguinte transcrevemos os compromissos das duas chapas com os funcionários administrativos da PUC-SP*

## Carta Compromisso da Chapa Renova PUC com a AFAPUC

Prezados membros da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP (AFAPUC),

É com grande honra e comprometimento que nós, Vidal Serrano Nunes Júnior e Carla Reis Longhi, candidatos da Chapa Renova PUC, nos dirigimos a todas as senhoras e senhores para expressar os seguintes compromissos, que serão observados com seriedade e consideração caso tenhamos a oportunidade de liderar a Reitoria de nossa amada Universidade. Esses compromissos estão expressos em nossa Carta Programa, elaborada de forma coletiva e transparente, e disponível a todos.

Em primeiro lugar, anunciamos que, caso eleitos, assumiremos uma postura ativa e proativa em relação às demandas dos funcionários. Entendemos que a posição da atual Reitoria é recorrentemente apática e omissa, terceirizando responsabilidades para a Fundação São Paulo de modo conveniente, o que acaba por obstaculizar o avanço de todas as pautas.

De forma objetiva, nos comprometemos com a luta pela melhoria das condições de trabalho e de infraestrutura de nossos Campi.

Compreendemos plenamente a importância vital de um ambiente laboral adequado e propício para o desempenho eficiente e digno de cada funcionário. Assim, assumimos o compromisso de realizar um estudo minucioso da estrutura organizacional, contando com a efetiva participação das áreas envolvidas, a fim de identificar e corrigir quaisquer distorções ou desvios de função que possam existir.

Além disso, em parceria com a AFAPUC, defendemos vigorosamente junto à FUNDASP a necessidade de um estudo para um novo plano de cargos e salários na PUC-SP. Estaremos ativamente engajados na sua construção e implantação, garantindo que os interesses e necessidades dos funcionários sejam devidamente representados e atendidos. Essa é uma pauta complexa e delicada, mas, juntos, podemos avançar.

Reconhecemos também a importância de rever questões como a compensação das horas do recesso de final de ano e a implementação de um refeitório exclusivo para funcionários, visando não apenas o bem-estar, mas também a saúde e a qualidade de vida de todos os nossos trabalhadores.

Da mesma forma, comprometemo-nos a criar uma política abrangente de segurança nos campi e seus entornos, bem como uma política de prevenção e sensibilização contra o assédio na instituição. Esta última deverá contar com a participação das chefias e um canal eficaz e ágil para recebimento, encaminhamento e acompanhamento das denúncias de assédio, com representação dos funcionários nas discussões pertinentes.

Reconhecemos, ainda, a importância do trabalho remoto. A nós comprometemos a implantar o home office para funcionários lotados na PUC-SP, garantindo flexibilidade e adaptabilidade às necessidades individuais e organizacionais.

A transparência será uma marca fundamental de nossa gestão, com a divulgação clara e acessível dos processos seletivos e preenchimento das vagas administrativas existentes na universidade, priorizando o corpo administrativo nas indicações de cargos de gestão vinculados à Reitoria.

Entendemos, também, que está em curso um processo de estrangulamento do programa de bolsas para funcionários e suas famílias - processo este que será revertido a partir da articulação ativa de todos, desde a Reitoria, caso tenhamos a honra de liderar nossa instituição.

Por fim, comprometemo-nos a fortalecer a AFAPUC como interlocutora LEGÍTIMA da categoria e realizar um estudo para a criação de um Plano de Demissão Voluntária (PDV), visando garantir um processo justo e transparente para todos os envolvidos.

Estamos plenamente cientes dos desafios que enfrentamos e da responsabilidade que assumimos ao pleitear os cargos de Reitor e Vice-Reitora da PUC-SP. Contamos com o apoio e a colaboração de todos vocês para tornar realidade esses compromissos e construir juntos uma Universidade cada vez melhor, mais justa e mais inclusiva - com diálogo, planejamento e inovação.

São Paulo, 06/05/2024

**Vidal Serrano Nunes Jr.,**  
Candidato a Reitor da PUC-SP

**Carla Reis Longhi**  
Candidata a Vice Reitora da PUC-SP

# PUC-SP Nosso Tempo é Agora

## Compromissos com o Corpo Técnico-Administrativo

Iniciamos nossa campanha em um intenso processo de escuta e estamos incorporando em nosso programa pontos importantes que tornam nossa proposta mais precisa. No caso do corpo técnico-administrativo, consideramos essencial: estudar a implantação de um dia de trabalho remoto em todos os setores em que isso for possível e estabelecer as pontes para os feriados que caem nas terças e quintas-feiras.

O corpo técnico administrativo, pelo papel estratégico que cumpre para o desenvolvimento, com qualidade, do ensino, pesquisa e extensão da Universidade, necessita de formação constante e de valorização, por meio da construção de uma organização de carreira atualizada que expresse as diferentes funções que executa e que estabeleça critérios públicos de promoção. É fundamental também fortalecer os setores que estão com um número insuficiente de funcionários por meio de novas contratações, visando a melhora das condições de trabalho e do atendimento.

O presente Programa de gestão da reitoria se compromete a criar um canal de interlocução regular e permanente, que esteja próximo do segmento dos funcionários, envolvendo a AFAPUC, por meio de um **Centro de Aperfeiçoamento e Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo (CAAT)** a ser criado no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Isso possibilitará à reitoria receber demandas que vão de aspectos cotidianos dos funcionários, como compensações, folha ponto, espaço para refeições, até questões estruturais, como a capacitação contínua de funcionários com o objetivo de crescimento e aprimoramento profissional, as políticas de cargos e salários, a reestruturação dos setores e dos seus processos internos de funcionamento, uma política de PDV, entre outros. Essa construção articulada possibilitará que a reitoria apoie os funcionários no diálogo que estabelece com a Fundação São Paulo, uma vez que a Mantenedora é a responsável pelas políticas específicas direcionadas à categoria dos funcionários.

Assim, nosso plano de gestão propõe:

### 1. Formação Contínua e Valorização Profissional:

Implementação de formação constante para o corpo técnico-administrativo, visando ao desenvolvimento de competências e à valorização profissional.

### 2. Organização de Carreira Atualizada:

Construção de uma organização de carreira atualizada que reflita as diferentes funções desempenhadas pelos funcionários e estabeleça critérios públicos de promoção.

### 3. Fortalecimento de Setores Subdimensionados:

Contratação de novos funcionários para os setores que apresentam número insuficiente de pessoal, buscando melhorar as condições de trabalho e o atendimento.

### 4. Canal de Diálogo e Apoio aos Funcionários:

Criação de um Centro de Aperfeiçoamento e Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo (CAAT) no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para estabelecer um canal de diálogo e contato próximo com os funcionários.

### 5. Atendimento a Demandas Cotidianas e Estruturais:

Recebimento e análise de demandas dos funcionários, abrangendo desde questões cotidianas a aspectos estruturais da carreira técnico-administrativa.

### 6. Articulação com a Mantenedora:

Articulação com a Fundação São Paulo para apoiar os funcionários no diálogo sobre políticas específicas direcionadas à categoria, como capacitação, remuneração e reestruturação de setores.

São Paulo, 09 de maio de 2024

**Marcio Fonseca**  
**Patrícia Penha**

# PUC-SP junta-se à solidariedade nacional ao RS

A PUC-SP entrou na corrente de auxílio ao Rio Grande do Sul. O CA. 22 de Agosto está recolhendo doações que serão encaminhadas aos atingidos pelas enchentes, enquanto a Pastoral se integrou à rede de solidariedade encabeçada pela PUC-RS.

Os funcionários Maykel, da direção de Campus e Gabriel da Educ também estão integrados na luta. Veja nesta página como doar.



**CAMPANHA SOLIDÁRIA RIO GRANDE DO SUL**

Faça sua doação e salve vidas!

- Alimentos não perecíveis e água potável
- Ração para gatos e cachorros
- Produtos de limpeza e higiene pessoal

Toda a arrecadação será enviada gratuitamente pelos correios.

@culturapuquiana

INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS FALAR COM

MAYKEL DIREÇÃO DE CAMPUS

GABRIEL EDITORA EDUC

# SOS CHUVAS - RS



CASO NÃO CONSIGA AJUDAR COM MANTIMENTOS, ACEITAREMOS DOAÇÕES VIA PIX

COLABORE COM O QUE PUDER

**PUC-SP SALA 325** (PONTO DE COLETA)

## VAMOS AJUDAR!

Ajude as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul!

Doe pela chave PIX:

[sousolidario@maristas.org.br](mailto:sousolidario@maristas.org.br)

Realização:

PUCRS PASTORAL



Apoio:



O CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA PUC-SP CONVIDAM:

## POLÍTICAS SOCIAIS, LUTA ANTICAPACITISTA E SERVIÇO SOCIAL

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA E DO ASSISTENTE SOCIAL

20 DE MAIO DE 2024

AUDITÓRIO: 100A

HORÁRIO: 19H00 - 22H00



SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Assistente Social, servidora pública da Prefeitura de São Paulo e integrante do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.



JULIANA FERREIRA

Assistente Social e Consultora de Letramento racial e diversidade. Mulher Negra, Pessoa com Deficiência.



ARIANA CELIS

Assistente Social e professora contratada na Faculdade de Saúde Pública da USP. Mestra em Ciências da Saúde (USP), mestra e doutora em Serviço Social (PUC SP).



ABERTURA CULTURAL EM LIBRAS COM PROF. SANDRO PEREIRA

HAVERÁ CERTIFICAÇÃO EVENTO ACESSÍVEL EM LIBRAS PUC-SP CAMPUS MONTE ALEGRE

APOIO:

